

## Comunicado de Divulgação de Resultados

### Resultados do 4º Trimestre e Ano de 2021

Lisboa, Portugal, 11 de abril de 2022: Transportes Aéreos Portugueses, S.A. ("TAP", "Empresa" ou "Companhia") informa sobre resultados do quarto trimestre de 2021 ("4T21") e do ano de 2021.

A informação financeira apresentada neste documento refere-se às demonstrações financeiras consolidadas auditadas da TAP preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro adotadas pela União Europeia (IFRS).

#### DESTAQUES DO 4º TRIMESTRE DE 2021

- Crescimento do número de passageiros para 2.399 mil, +13,8% vs 3º trimestre de 2021 ("3T21").
- Aumento do número de voos para 22.358, +8,4% vs 3T21.
- Receitas de EUR 561,7 milhões, +26,6% vs 3T21.
- EBITDA Recorrente de EUR 110,8 milhões, um aumento de EUR 45,2 milhões vs 3T21. Este resultado demonstra a forte recuperação do 2º semestre de 2021.
- Plano de reestruturação aprovado pela Comissão Europeia a 21 de dezembro de 2021 ("Plano de Reestruturação") com um auxílio de EUR 2,55 mil milhões ("Auxílio à Reestruturação").
- Após a aprovação do Plano de Reestruturação, foram registados custos não recorrentes de EUR 1.034,5 milhões, essencialmente decorrentes da reorganização do grupo TAP - Transportes Aéreos Portugueses, SGPS, S.A., ("TAP SGPS" ou "Grupo TAP") e da decisão de encerramento das operações de manutenção no Brasil.
- Posição de caixa de EUR 812,6 milhões e dívida financeira bruta (excluindo passivo de locação sem opção de compra) de EUR 1,5 mil milhões (um decréscimo de EUR 1,1 mil milhões devido à conversão do empréstimo do Estado Português em capital próprio).

#### ANÁLISE FINANCEIRA DO 4º TRIMESTRE DE 2021

- O número de passageiros transportados aumentou 13,8% no 4T21 em comparação com o trimestre anterior, mais de 200% em comparação com o quarto trimestre de 2020 ("4T20") e representando 51% dos níveis do quarto trimestre de 2019 ("4T19"). Este aumento reflete o trajeto de contínua recuperação da procura e de flexibilização das restrições à mobilidade nos mercados onde a TAP opera, nomeadamente os EUA e o Canadá que só levantaram as restrições aos viajantes estrangeiros em novembro, e apesar do impacto negativo a curto prazo que a variante Omicron teve no final do trimestre.
- Os ASK aumentaram 16,8% em relação ao trimestre anterior e mais do dobro em relação ao período homólogo de 2020, juntamente com o *Load Factor* que melhorou 3,2 p.p. quando comparado com o 3T21 e 18,4 p.p. quando comparado com o 4T20. Em comparação com o 4T19, os ASK ficaram em 69,4% do nível de 2019, com um *Load Factor* 7,6 p.p. inferior.
- As receitas operacionais aumentaram em EUR 118,0 milhões (+26,6%) quando comparadas com o trimestre anterior, atingindo os EUR 561,7 milhões, impulsionadas por um aumento nos RPK de cerca de 22,3% quando comparado com o 3T21, bem como pelas receitas de carga, que continuaram o seu bom desempenho, crescendo 30,9% e 62,3% vs. 3T21 e 4T20, respetivamente. As receitas de manutenção tiveram um crescimento significativo de 63,7% em comparação com o 3T21 e 13,2% em comparação com o 4T20.
- Os custos operacionais recorrentes tiveram um aumento de 21,1% vs. 3T21 (menor do que o aumento das receitas de 26,6%), resultante da recuperação da atividade, mas também de aumentos nas rubricas de imparidades e de D&A. O aumento da atividade fez-se sentir principalmente na rubrica de combustível para aeronaves, também penalizado pelo aumento dos preços de *jet fuel* neste trimestre. Em oposição, verificaram-se diminuições consideráveis em algumas rubricas operacionais recorrentes, nomeadamente custos com pessoal e custos de manutenção de aeronaves, diminuindo em 15,5% e 49,4% vs. o 3T21, respetivamente, e em 27,5% e 54,0% vs. o 4T20, respetivamente.
- O EBITDA Recorrente<sup>1</sup>, registou um valor positivo de EUR 110,8 milhões no 4T21, o que representa um aumento de EUR 45,2 milhões (+69,0%) em relação ao trimestre anterior e EUR 211,6 milhões (>+200,0%) em comparação com o mesmo período em 2020. O EBIT Recorrente<sup>2</sup> registou um valor negativo em EUR 30,9 milhões, uma melhoria de 32,6% em relação ao trimestre anterior. Em comparação com o 4T19, o EBIT Recorrente diminuiu EUR 34,2 milhões e o EBITDA Recorrente diminuiu EUR 28,9 milhões.
- Os custos não recorrentes, nomeadamente (i) custos de reestruturação de EUR 9,6 milhões e (ii) itens não recorrentes de EUR 1.024,9 milhões, tiveram um forte impacto nos resultados, sendo esta última rubrica uma imparidade decorrente das medidas de reestruturação ao nível do Grupo TAP, incluindo a decisão de encerrar as operações de manutenção no Brasil ("M&E Brasil"), no contexto da aprovação do Plano de Reestruturação. Como tal, o Resultado Operacional (EBIT)

<sup>1</sup> EBITDA Recorrente = Resultado Operacional + Custos de reestruturação + Outros itens não recorrentes + Depreciações, amortizações e perdas por imparidade.

<sup>2</sup> EBIT Recorrente = Resultado Operacional + Custos de reestruturação + Outros itens não recorrentes.

registou um valor negativo em EUR 1.065,5 milhões no 4T21 e o Resultado Líquido registou um valor negativo em EUR 971,5 milhões no 4T21, refletindo o impacto destes custos não recorrentes.

- O Balanço apresentou uma forte posição de caixa e seus equivalentes de EUR 812,6 milhões no final do trimestre, devido ao aumento de capital de EUR 536 milhões (na sequência da aprovação do Auxílio à Reestruturação e das Compensações por Danos COVID-19).
- Com efeito, o último trimestre de 2021 foi marcado pela **aprovação pela Comissão Europeia do Plano de Reestruturação da TAP com um Auxílio à Reestruturação de EUR 2,55 mil milhões** e também da Compensação de Danos da COVID-19 de EUR 178,5 milhões (período 1 de julho de 2020 - 31 de março de 2021). O Plano de Reestruturação foi apresentado à Comissão Europeia a 10 de dezembro de 2020, definindo os pilares e as linhas estratégicas para a sustentabilidade e rentabilidade da TAP num cenário pós-pandémico, com a adaptação dos quadros de pessoal, rotas, frota e produto. Na sequência destas aprovações pela Comissão Europeia, houve algumas transações no capital próprio da TAP a 30 de dezembro de 2021 que resultaram num aumento de capital por parte da República Portuguesa, através da Direção Geral do Tesouro e Finanças ("DGTF"), tornando-se esta entidade o único acionista direto da Empresa.

## RESULTADOS DO ANO DE 2021

- Apesar do início desafiante de 2021, período em que muitos países enfrentaram fortes restrições à mobilidade, e das perturbações causadas pela variante Omicron no final do ano, a **recuperação da operação continuou ao longo de 2021**, à medida que mais mercados reabriram e os níveis de vacinação progrediram a nível mundial, com o **número de passageiros a crescer 25,1% (YoY)**, cerca de 34,2% do nível de 2019. Do mesmo modo, a procura (medida em RPK) aumentou 25,6% (YoY), apesar de ser ainda 35,5% dos níveis de 2019. Em linha com a recuperação do número de passageiros, também as **receitas de passageiros da TAP aumentaram 25,8% em 2021**, acima do **crescimento global das receitas de passageiros previsto pela indústria de 20,1%** (de acordo com a IATA).
- As **receitas operacionais atingiram EUR 1.388,5 milhões, um aumento de EUR 328,4 milhões (+31,0%) em comparação com as receitas operacionais de 2020**. Para além do aumento das receitas de passageiros de EUR 218,8 milhões, este valor foi particularmente favorecido pelo aumento das receitas de carga e correio, que aumentaram 88,0% (EUR 110,5 milhões), compensando na totalidade o declínio de EUR 13,7 milhões (-20,1% YoY) das receitas de manutenção.
- **Os custos operacionais recorrentes ascenderam a EUR 1.866,5 milhões em 2021, o que representa uma diminuição de EUR 52,1 milhões (-2,7%)** em comparação com o mesmo período de 2020, dado que a maioria das rubricas de custos operacionais recorrentes aumentaram a um ritmo mais lento do que as receitas operacionais, começando a refletir as medidas de reestruturação implementadas pela Empresa, nomeadamente os custos com pessoal (EUR -46,3 milhões e -11,0% YoY), custos de manutenção de aeronaves (EUR -5,0 milhões e -20,5% YoY) e custo dos materiais consumidos (EUR -10,1 milhões e -25,1% YoY). A diminuição dos custos com pessoal já reflete as saídas graduais de 1.480 colaboradores ao longo do ano e os cortes salariais que tiveram início em março de 2021.
- **O EBIT Recorrente diminuiu o valor negativo de 2020 em EUR 380,4 milhões para EUR -478,0 milhões em 2021, com um EBITDA Recorrente de EUR 11,7 milhões** (o 2º semestre de 2021 teve um EBITDA Recorrente positivo de EUR 176,4 milhões). O **Resultado Líquido ajustado de itens não recorrentes** (incluindo ajustes fiscais) seria de **EUR -760,14 milhões em 2021 (um aumento de EUR 363,3 milhões face a 2020)**, sendo apenas 31% deste prejuízo imputável ao 2S21.
- No 4T21, no contexto da Reestruturação, a TAP tomou a decisão de encerrar as operações de manutenção no Brasil. Também na sequência da **aprovação do Plano de Reestruturação e reorganização da TAP SGPS**, a TAP registou **custos não recorrentes de EUR 1.024,9 milhões** com impacto nos resultados. O **Resultado Operacional (EBIT) após as rubricas não recorrentes registou um decréscimo de EUR 523,9 milhões YoY para EUR -1.488,7 milhões em 2021**. Também o **Resultado Líquido do ano foi negativo em EUR 1.599,1 milhões**. Deve também ser destacado o impacto líquido negativo das diferenças cambiais (EUR 175,5 milhões) relacionado com a depreciação do EUR face ao USD (com um forte impacto nas rendas futuras e, portanto, sem impacto em caixa neste ano), e também a depreciação do BRL face ao EUR. Por outro lado, as operações de cobertura de *jet fuel* (*jet fuel hedging*) tiveram um impacto positivo de EUR 8,7 milhões.
- Em termos de **liquidez**, tal como no ano anterior, 2021 foi igualmente desafiante, pelo que a TAP continuou a concentrar-se nas suas medidas de proteção de liquidez, **beneficiando dos aumentos de capital de maio e dezembro de 2021 de EUR 462 milhões e EUR 536 milhões**, respetivamente (no contexto da Compensação de Danos da COVID-19 e do Auxílio à Reestruturação). **Como tal, a TAP terminou o ano com EUR 812,6 milhões em caixa (+57% do que no início do ano)**.

- Relativamente à rede, ao longo de 2021, para além da reabertura de destinos que estavam fechados, **a TAP lançou novos destinos**, tais como: Montreal, Cancun, Punta Cana, Maceió, Zagreb, Ibiza, Fuerteventura, Agadir, Oujda, Monastir e Djerba. **A respeito da frota operacional, verificou-se uma redução líquida de 2 aeronaves, passando para 94**, com o *phase-out* de 2 Airbus A330ceo, 3 Airbus A320ceo e 2 Airbus A319ceo, enquanto se realizou o *phase-in* de 5 aeronaves de nova geração (2 A321neo LR e 3 A320neo), com a TAP a assegurar com êxito os acordos de financiamento para estas aeronaves. **No final de 2021, 66% da frota operacional de médio e longo curso consistia em aeronaves da família NEO** (contra 57% a 31 de dezembro de 2020 e 43% a 31 de dezembro de 2019).

## EVENTOS SUBSEQUENTES

### ALTERAÇÃO DA COMPOSIÇÃO DO CONSELHO FISCAL

- Por carta dirigida ao Presidente do Conselho Fiscal da TAP, de 25 de novembro de 2021, a Dra. Maria de Fátima Castanheira Cortês Damásio Geada apresentou renúncia ao cargo de vogal do Conselho Fiscal da TAP, por motivos pessoais, com efeitos a 31 de dezembro de 2021. Na impossibilidade de realizar a sua substituição direta pelo membro suplente do Conselho Fiscal da TAP, à luz do disposto na Lei n.º 62/2017, de 1 de agosto, que determina o regime da representação equilibrada entre mulheres e homens nos órgãos de administração e de fiscalização das entidades do setor público empresarial e das empresas cotadas em bolsa, terá de ser designado um novo membro feminino para o Conselho Fiscal da TAP.
- Por carta dirigida à Sociedade, datada de 7 de janeiro de 2022, o Dr. Sérgio Sambade Nunes Rodrigues apresentou renúncia ao cargo de vogal do Conselho Fiscal da TAP. Nos termos do disposto no artigo 415.º do Código das Sociedades Comerciais, o vogal renunciante foi substituído pelo membro suplente que se encontra nomeado, o Dr. José Manuel Fusco Gato, o qual se manterá no cargo enquanto substituto do membro efetivo até nova designação ou até à primeira assembleia anual na qual se proceda ao preenchimento das vagas.

### RENÚNCIA DE MEMBRO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- A 4 de fevereiro de 2022, por carta dirigida à Sociedade, Alexandra Reis, vogal e membro do Conselho de Administração e Comissão Executiva da TAP, apresentou a sua renúncia ao cargo. Nos termos da referida renúncia, a mesma produziu efeitos no dia 28 de fevereiro de 2022.

### DECISÕES DA COMISSÃO EUROPEIA

- A Comissão Europeia publicou a versão não-confidencial da Decisão SA.60165-2021/C (ex 2021/N) da Comissão, sobre os auxílios de estado para a reestruturação da TAP, datada de 21 de dezembro de 2021 (a "Decisão"), disponível para consulta aqui:

[https://ec.europa.eu/competition/state\\_aid/cases1/202207/SA\\_60165\\_C036DE7E-0000-C67F-9BD8-F585BE03EBD8\\_300\\_1.pdf](https://ec.europa.eu/competition/state_aid/cases1/202207/SA_60165_C036DE7E-0000-C67F-9BD8-F585BE03EBD8_300_1.pdf)

- Nos termos previstos na Decisão, a TAP nomeou a Alcis Advisers GmbH, representada por David Cayet (david.cayet@alcis-advisers.com) e pelo Dr. Ulrich Puls (ulrich.puls@alcis-advisers.com), com sede social em Fasanenstr. 73, D - 10719 Berlim, Alemanha, como Monitoring Trustee, para monitorizar o cumprimento pela TAP dos compromissos assumidos pela República Portuguesa perante a Comissão Europeia e fazer o devido reporte à Comissão Europeia.
- A Comissão Europeia publicou a versão não-confidencial das decisões SA.63402 (2021/N) e SA.100121 (2021/N) da Comissão, sobre compensações COVID-19, datadas de 21 e 22 de dezembro de 2021, respetivamente, ambas disponíveis para consulta aqui:

(i) [https://ec.europa.eu/competition/state\\_aid/cases1/202207/SA\\_63402\\_707CDD7E-0000-CA6C-809D-D1F10FE7FD93\\_119\\_1.pdf](https://ec.europa.eu/competition/state_aid/cases1/202207/SA_63402_707CDD7E-0000-CA6C-809D-D1F10FE7FD93_119_1.pdf)

(ii) [https://ec.europa.eu/competition/state\\_aid/cases1/202207/SA\\_100121\\_4079DD7E-0000-C66B-9F23-0A41120D99DA\\_50\\_1.pdf](https://ec.europa.eu/competition/state_aid/cases1/202207/SA_100121_4079DD7E-0000-C66B-9F23-0A41120D99DA_50_1.pdf)

### CONFLITO RÚSSIA - UCRÂNIA

- Em fevereiro de 2022, a Federação Russa deu início a uma ação militar no território Ucrainiano que desencadeou uma guerra em território Europeu. O referido acontecimento tem originado impactos macroeconómicos relevantes, em particular ao nível

dos mercados de financiamento internacionais, nomeadamente de subida das taxas de juro, bem como do aumento do preço dos combustíveis, incluindo do jet fuel, que registou um crescimento de mais de 30% desde o início do conflito, e de um conjunto de bens e serviços o que tem originado uma crescente inflação.

- Adicionalmente, o conflito originou restrições de circulação do espaço aéreo próximo daquela região, restrições essas que se mantêm à data de aprovação destas demonstrações financeiras, bem como a imposição de sanções de natureza económica, financeira e outras à Federação Russa e a indivíduos associados ao regime Russo por parte da União Europeia, dos Estados Unidos e outros países, com impactos ao nível da circulação de pessoas, mercadorias e fluxos financeiros.
- O conflito reveste-se de elevada incerteza quanto à sua duração, extensão e impacto e das respetivas sanções impostas, não sendo possível prever os eventuais efeitos que dele resultem e por quanto tempo, incluindo dos impactos na inflação e no preço dos combustíveis nos próximos meses e anos.

### DETALHES PARA A CONFERENCE CALL DOS RESULTADOS DE 2021:

- **Data:** 11 de abril 2022
- **Início:** 14:00 Hora de Lisboa
- **Participantes:**  
Christine Ourmières-Widener (Presidente da Comissão Executiva)  
Gonçalo Pires (Diretor Executivo - Finanças)

- **Webcast e dial-in:**

Para aceder aos detalhes do *webcast* e *dial-in*, deverá registar-se através do seguinte *link*:

<https://www.incommglobevents.com/registration/client/10237/tap-fy-2021-earnings-call/>

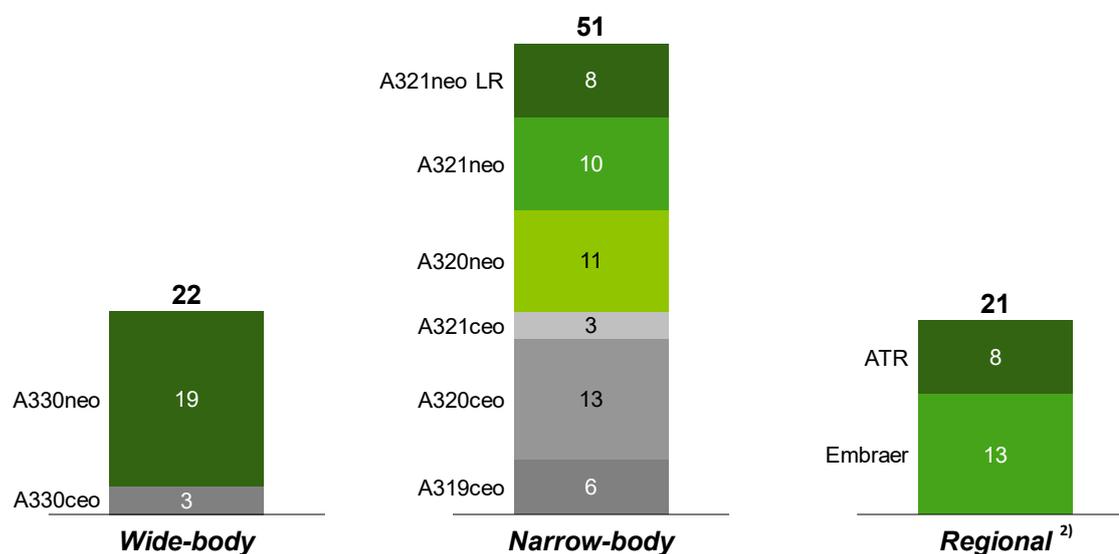
**Esta *conference call* destina-se a investidores e analistas financeiros devidamente identificados.**

## PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS

TAP, S.A. Consolidado	4T21	3T21	4T20	Variação (%)		FY21	FY20	Variação	
				4T21 vs 3T21	4T21 vs 4T20			Valor	%
Passageiros ('000)	2.399	2.107	795	+13,8%	>+200%	5.827	4.657	1.170	+25,1%
RPK (milhões)	6.456	5.277	2.138	+22,3%	>+200%	14.917	11.876	3.041	+25,6%
ASK (milhões)	9.240	7.914	4.153	+16,8%	+122,5%	23.663	18.376	5.287	+28,8%
Load Factor (%)	69,9	66,7	51,5	+3,2 p.p.	+18,4 p.p.	63,0	64,6	-1,6 p.p.	s.s.
Block Hours	72.114	63.578	33.894	+13,4%	+112,8%	195.636	147.213	48.423	+32,9%
Número de Partidas	22.358	20.622	10.500	+8,4%	+112,9%	61.664	47.900	13.764	+28,7%
Etapa média (km)	2.174	2.079	2.205	+4,6%	-1,4%	2.147	2.044	103	+5,0%
Quadro do Pessoal Ativo (final do período) <sup>1)</sup>	6.626	6.690	8.106	-1,0%	-18,3%	6.626	8.106	-1.480	-18,3%

1) Não inclui pessoal sem colocação e não ativo.

## COMPOSIÇÃO OPERACIONAL DA FROTA OPERACIONAL <sup>1)</sup> A 31 DEZEMBRO DE 2021



1) A frota total pode diferir da frota em operação comercial, por incluir aeronaves em processo de phase-in e phase-out.

2) Frotas da White e Portugalía, em regime de wet-lease.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA 4º TRIMESTRE E ANO DE 2021

TAP, S.A. Consolidado EUR milhões	4T21	3T21	4T20	Variação (%)		FY21	FY20	Variação	
				4T21 vs 3T21	4T21 vs 4T20			Valor	%
<b>Rendimentos operacionais</b>	<b>561,7</b>	<b>443,7</b>	<b>218,9</b>	<b>+26,6%</b>	<b>+156,6%</b>	<b>1.388,5</b>	<b>1.060,2</b>	<b>328,4</b>	<b>+31,0%</b>
Passagens	458,4	368,5	148,4	+24,4%	>+200%	1.067,2	848,4	218,8	+25,8%
Manutenção	23,2	14,2	20,5	+63,7%	+13,2%	54,2	67,9	-13,7	-20,1%
Carga e Correio	74,7	57,0	46,0	+30,9%	+62,3%	236,2	125,7	110,5	+88,0%
Outros rendimentos	5,4	4,0	4,1	+35,8%	+33,6%	30,9	18,2	12,7	+69,4%
<b>Gastos operacionais</b>	<b>1.627,2</b>	<b>489,5</b>	<b>573,5</b>	<b>&gt;+200%</b>	<b>+183,7%</b>	<b>2.877,2</b>	<b>2.024,9</b>	<b>852,3</b>	<b>+42,1%</b>
Combustível para aeronaves	141,5	102,0	54,1	+38,8%	+161,5%	340,5	260,5	80,0	+30,7%
Custos Operacionais de Tráfego	127,1	122,5	69,9	+3,8%	+81,7%	372,2	350,8	21,4	+6,1%
Custos com o Pessoal	78,4	92,7	108,0	-15,5%	-27,5%	373,4	419,7	-46,3	-11,0%
Gastos com manutenção de aeronaves	3,2	6,4	7,1	-49,4%	-54,0%	19,4	24,4	-5,0	-20,5%
Custo dos materiais consumidos	15,2	7,1	4,2	+114,6%	>+200%	30,2	40,3	-10,1	-25,1%
Custos comerciais, marketing e comunicação	29,4	18,6	10,0	+58,6%	+195,1%	71,4	69,2	2,2	+3,2%
Imparidade de contas a receber, inventários e Provisões	21,3	0,4	35,0	>+200%	-39,3%	51,4	44,1	7,3	+16,7%
Outros gastos	34,9	28,5	31,5	+22,3%	+10,9%	118,3	125,0	-6,7	-5,3%
Reestruturação	9,6	0,0	93,7	>+200%	-89,8%	-14,2	96,1	-110,3	-114,8%
Outros itens não recorrentes	1.024,9	0,0	4,3	s.s.	>+200%	1.024,9	10,3	1.014,7	>+200%
Depreciações, amortizações e perdas por imparidade	141,7	111,4	155,7	+27,2%	-9,0%	489,7	584,7	-95,0	-16,2%
<b>EBIT (Resultado Operacional)</b>	<b>-1.065,5</b>	<b>-45,9</b>	<b>-354,6</b>	<b>s.s.</b>	<b>s.s.</b>	<b>-1.488,7</b>	<b>-964,8</b>	<b>-523,9</b>	<b>s.s.</b>
<b>Margem EBIT</b>	<b>-189,7%</b>	<b>-10,3%</b>	<b>-162,0%</b>	<b>&lt;-100p.p.</b>	<b>-27,7p.p.</b>	<b>-107,2%</b>	<b>-91,0%</b>	<b>-16,2 p.p.</b>	<b>s.s.</b>
<b>EBIT Recorrente <sup>1)</sup></b>	<b>-30,9</b>	<b>-45,9</b>	<b>-256,6</b>	<b>s.s.</b>	<b>s.s.</b>	<b>-478,0</b>	<b>-858,4</b>	<b>380,4</b>	<b>s.s.</b>
<b>Margem EBIT Recorrente</b>	<b>-5,5%</b>	<b>-10,3%</b>	<b>-117,2%</b>	<b>+4,8p.p.</b>	<b>&gt;+100p.p.</b>	<b>-34,4%</b>	<b>-81,0%</b>	<b>+46,5 p.p.</b>	<b>s.s.</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	8,7	8,6	8,4	+1,2%	+3,9%	34,0	33,6	0,4	+1,2%
Juros e gastos similares suportados	-67,7	-76,7	-67,9	-11,7%	-0,3%	-293,6	-245,8	-47,8	+19,4%
Rendimentos / Gastos de <i>Overhedge</i>	0,0	0,0	-22,4	s.s.	-100,0%	8,7	-165,3	174,0	+105,2%
Diferenças de câmbio líquidas	-50,2	-62,4	122,5	+19,6%	-141,0%	-175,5	162,1	-337,6	<-200%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-1.174,6</b>	<b>-176,3</b>	<b>-313,9</b>	<b>s.s.</b>	<b>s.s.</b>	<b>-1.915,1</b>	<b>-1.180,2</b>	<b>-734,9</b>	<b>s.s.</b>
Imposto sobre o rendimento	203,1	41,8	-215,7	>+200%	+194,2%	316,0	-50,1	366,1	>+200%
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-971,5</b>	<b>-134,5</b>	<b>-529,6</b>	<b>s.s.</b>	<b>s.s.</b>	<b>-1.599,1</b>	<b>-1.230,3</b>	<b>-368,9</b>	<b>s.s.</b>
<b>EBITDA <sup>2)</sup></b>	<b>-923,7</b>	<b>65,6</b>	<b>-198,9</b>	<b>s.s.</b>	<b>s.s.</b>	<b>-999,0</b>	<b>-380,1</b>	<b>-618,9</b>	<b>s.s.</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>-164,4%</b>	<b>14,8%</b>	<b>-90,8%</b>	<b>&lt;-100p.p.</b>	<b>-73,6p.p.</b>	<b>-71,9%</b>	<b>-35,9%</b>	<b>-36,1 p.p.</b>	<b>s.s.</b>
<b>EBITDA Recorrente <sup>3)</sup></b>	<b>110,8</b>	<b>65,6</b>	<b>-100,8</b>	<b>+69,0%</b>	<b>s.s.</b>	<b>11,7</b>	<b>-273,7</b>	<b>285,5</b>	<b>s.s.</b>
<b>Margem EBITDA Recorrente</b>	<b>19,7%</b>	<b>14,8%</b>	<b>-46,1%</b>	<b>+4,9p.p.</b>	<b>+65,8p.p.</b>	<b>0,8%</b>	<b>-25,8%</b>	<b>+26,7 p.p.</b>	<b>s.s.</b>

1) EBIT Recorrente = Resultado Operacional + Custos de reestruturação + Outros itens não recorrentes.

2) EBITDA = Resultado Operacional + Depreciações, amortizações e perdas por imparidade.

3) EBITDA Recorrente = Resultado Operacional + Custos de reestruturação + Outros itens não recorrentes + Depreciações, amortizações e perdas por imparidade.

POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

TAP, S.A. Consolidado EUR milhões	31-Dez-21	31-Dez-20	Variação	
			Valor	%
<b>ATIVO</b>				
<b>Ativo não corrente</b>				
Ativos fixos tangíveis	2.955,1	2.944,3	10,8	+0,4%
Propriedades de investimento	1,6	1,5	0,1	+4,7%
Ativos intangíveis	23,5	24,9	-1,4	-5,6%
Participações financeiras	0,2	0,2	-	+0,0%
Ativos por impostos diferidos	363,5	129,1	234,5	+181,6%
Outros ativos não correntes	23,4	24,3	-0,9	-3,6%
Outras contas a receber	112,1	92,2	19,9	+21,6%
	<b>3.479,3</b>	<b>3.216,4</b>	<b>263,0</b>	<b>+8,2%</b>
<b>Ativo corrente</b>				
Inventários	56,6	80,2	-23,6	-29,5%
Clientes e Outras contas a receber	347,7	1.115,6	-767,9	-68,8%
Imposto sobre o rendimento a receber	-	0,3	-0,3	s.s.
Outros ativos correntes	21,9	26,0	-4,0	-15,6%
Caixa e seus equivalentes	812,6	518,8	293,8	+56,6%
	<b>1.238,7</b>	<b>1.740,7</b>	<b>-502,0</b>	<b>-28,8%</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>4.718,1</b>	<b>4.957,1</b>	<b>-239,0</b>	<b>-4,8%</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>				
<b>Capital e reservas</b>				
Capital	904,3	41,5	862,8	>+200%
Prestações suplementares e outros instr. capital	-	154,4	-154,4	-100,0%
Reserva legal	8,3	8,3	-	+0,0%
Reservas de justo valor	0,2	-22,9	23,1	+100,8%
Outras reservas	-0,2	-0,2	-	+0,0%
Resultados transitados	218,4	-105,0	323,5	>+200%
Resultado líquido do exercício do Grupo	-1.599,1	-1.230,3	-368,9	-30,0%
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>-468,1</b>	<b>-1.154,3</b>	<b>686,2</b>	<b>+59,4%</b>
<b>PASSIVO</b>				
<b>Passivo não corrente</b>				
Provisões	312,9	109,0	203,9	+187,2%
Provisões de reestruturação	37,0	93,2	-56,2	-60,3%
Passivos remunerados	795,7	596,0	199,7	+33,5%
Passivo locação com opção de compra	488,9	397,2	91,7	+23,1%
Passivo locação sem opção de compra	1.683,0	1.611,4	71,6	+4,4%
Pensões e outros benefícios pós-emprego	89,3	109,6	-20,3	-18,5%
Passivos por impostos diferidos	34,0	108,0	-74,0	-68,5%
Outras contas a pagar	-	-0,0	0,0	s.s.
	<b>3.440,9</b>	<b>3.024,4</b>	<b>416,5</b>	<b>+13,8%</b>
<b>Passivo corrente</b>				
Passivos remunerados	141,5	345,0	-203,5	-59,0%
Financiamento Estado Português	-	1.210,8	-1.210,8	s.s.
Passivo locação com opção de compra	54,8	41,3	13,4	+32,4%
Passivo locação sem opção de compra	435,6	427,3	8,3	+1,9%
Fornecedores e Outras contas a pagar	406,2	386,5	19,6	+5,1%
Imposto sobre o rendimento a pagar	0,1	0,0	0,1	>+200%
Documentos pendentes de voo	643,6	602,0	41,6	+6,9%
Outros passivos correntes	63,7	74,0	-10,4	-14,0%
	<b>1.745,3</b>	<b>3.087,0</b>	<b>-1.341,7</b>	<b>-43,5%</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>5.186,1</b>	<b>6.111,4</b>	<b>-925,2</b>	<b>-15,1%</b>
<b>Total do Capital Próprio e Passivo</b>	<b>4.718,1</b>	<b>4.957,1</b>	<b>-239,0</b>	<b>-4,8%</b>
<b>Dívida Financeira</b>	<b>1.480,9</b>	<b>2.590,4</b>	<b>-1.109,5</b>	<b>-42,8%</b>
Empréstimos bancários e obrigações	937,2	941,0	-3,8	-0,4%
Financiamento Estado Português	-	1.210,8	-1.210,8	s.s.
Passivos de locação com opção de compra	543,7	438,6	105,1	+24,0%
<b>Caixa e equivalentes</b>	<b>812,6</b>	<b>518,8</b>	<b>293,8</b>	<b>+56,6%</b>
<b>Dívida Financeira Líquida</b>	<b>668,3</b>	<b>2.071,6</b>	<b>-1.403,3</b>	<b>-67,7%</b>
<b>Passivos de locação sem opção de compra</b>	<b>2.118,5</b>	<b>2.038,6</b>	<b>79,9</b>	<b>+3,9%</b>

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS DE 2021 E 2020

TAP, S.A. Consolidado EUR milhões	31-Dez-21	31-Dez-20
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Recebimentos de Clientes	1.433,0	1.230,2
Pagamentos a Fornecedores	-1.070,3	-1.123,3
Pagamentos ao Pessoal	-407,0	-437,9
Pagamentos de rendas de locação de curto prazo e baixo valor	-5,7	-6,2
<b>Fluxos gerados pelas operações</b>	<b>-50,0</b>	<b>-337,2</b>
(Pagamentos)/recebimentos do imposto sobre o rendimento	-0,0	-0,3
Outros (pagamentos)/recebimentos da atividade operacional	21,3	24,6
<b>Fluxos das atividades operacionais (1)</b>	<b>-28,6</b>	<b>-312,9</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Outros Ativos Financeiros	28,0	16,5
Ativos Fixos Tangíveis	38,7	1,0
Subsídios de investimento	-	0,8
Empréstimos Concedidos	883,4	842,0
Juros e Proveitos Similares	35,0	34,6
<b>Total recebimentos</b>	<b>985,1</b>	<b>894,9</b>
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Outros Ativos Financeiros	-100,8	-108,1
Ativos Fixos Tangíveis	-57,1	-54,5
Ativos Intangíveis	-5,4	-7,9
Empréstimos Concedidos	-930,8	-889,5
<b>Total pagamentos</b>	<b>-1.094,1</b>	<b>-1.060,0</b>
<b>Fluxos das atividades de investimento (2)</b>	<b>-108,9</b>	<b>-165,1</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Empréstimos Obtidos	-	1.225,0
Aumentos de capital, prestações suplementares e prémios de emissão	998,0	-
Contratos de locação financeira	-	16,3
<b>Total recebimentos</b>	<b>998,0</b>	<b>1.241,3</b>
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Empréstimos Obtidos	-16,4	-179,7
Passivo locação com opção de compra	-34,4	-35,7
Passivo locação sem opção de compra	-412,5	-213,6
Juros e Custos Similares	-61,4	-62,0
Juros relacionados com contratos de locação operacional	-31,1	-32,4
Derivados de combustível em situação de overhedge	-11,6	-145,0
<b>Total pagamentos</b>	<b>-567,4</b>	<b>-668,4</b>
<b>Fluxos das atividades de financiamento (3)</b>	<b>430,6</b>	<b>572,9</b>
<b>VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (1)+(2)+(3)</b>	<b>293,1</b>	<b>94,9</b>
EFEITO DAS DIFERENÇAS DE CÂMBIO	0,7	-2,4
<b>CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>	<b>518,8</b>	<b>426,3</b>
<b>CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO EXERCÍCIO</b>	<b>812,6</b>	<b>518,8</b>

### GLOSSÁRIO

**ASK:** *Available seat kilometer*/ Lugar-quilómetro; número total de lugares disponíveis para venda multiplicado pelo número de quilómetros voados.

**Block Hours:** Número de horas entre partida e chegada de um voo, medido o tempo a partir do momento em que são retirados ou colocados os calços.

**Load Factor:** Número total de passageiro-quilómetros (RPK) dividido pelo número total de lugar-quilómetros (ASK).

**RPK:** *Revenue passenger kilometer* / Passageiro-quilómetro; número total de passageiros multiplicado pelo número de quilómetros voados.

**Wet lease:** Contrato em que uma companhia aérea disponibiliza o avião, a tripulação completa, efetua a manutenção e suporta o seguro do avião (ACMI - Aircraft, Crew, Maintenance and Insurance), recebendo, em contrapartida, o pagamento pelas horas operadas. A companhia que contrata esse serviço suporta os restantes custos como combustíveis, taxas aeroportuárias e reservas.

**YoY:** *Year over Year*, ou seja, uma variação face ao período homólogo do ano anterior.

### ADVERTÊNCIAS

Este documento foi preparado pela TAP e pode ser sujeito a alterações e/ou complementado a qualquer momento. Toda a informação contida neste documento refere-se à data do documento. A TAP não tem qualquer obrigação de atualizar as referidas informações, nem de fazer qualquer anúncio de eventuais alterações ou modificações.

A informação contida no presente documento é divulgada para efeitos gerais e de cumprimento de obrigações legais, não constituindo, nem devendo ser interpretada como uma oferta (pública ou privada) de valores mobiliários emitidos pela TAP. A informação não se destina a constituir qualquer aconselhamento profissional.

Este documento pode conter informações e indicações futuras, baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão da TAP. Indicações futuras são meras indicações, não devendo ser interpretadas como factos históricos.

As indicações futuras que possam constar do presente documento estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles que sejam mencionados no presente documento como indicações futuras, incluindo, mas não limitado a, possíveis alterações na regulação, a indústria da aviação, a concorrência e as condições económicas. Indicações futuras podem ser identificadas no presente documento por palavras tais como “acredita”, “espera”, “antecipa”, “projeta”, “pretende”, “procura”, “estima”, “futuro” ou por outras palavras ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflitam as nossas expectativas atuais, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e, em geral, todos os destinatários deste documento, são advertidos de que as informações e indicações futuras que possam constar do presente documento estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e fora do nosso controlo, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos futuros difiram materialmente daqueles mencionados, subentendidos ou projetados pelas informações e indicações futuras constantes do presente documento. Todos os destinatários do presente documento são advertidos a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras que possam constar do mesmo. A TAP não assume nenhuma obrigação de atualizar qualquer informação ou indicação futura constante do presente documento.